



## 31/05/2019 17:32 - O tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo o mundo; Rondônia inicia campanha de combate



Na Policlínica Osvaldo Cruz, em Porto Velho, que reúne o serviço de assistência especializada da rede estadual, apenas no mês de maio a médica pneumologista, Ana Carolina Terra Cruz, contabiliza que 80% dos atendimentos que realizou foram decorrentes do tabagismo.

“Eles chegam aqui com doença pulmonar obstrutiva crônica, a famosa bronquite e enfisema, e muitas vezes com algumas sequelas, como investigação para neoplasia, que é o câncer de pulmão.”

Sabe-se que o tabagismo está relacionado ao aumento da incidência de doenças cardiovasculares e, se o paciente já é hipertenso somado ao tabagismo, o risco dele ter um acidente vascular cerebral (AVC) aumenta muito.

Para alertar a população sobre os malefícios do cigarro, a Secretaria Estadual de Rondônia (Sesau), através da Coordenação Estadual de Controle do Tabagismo, atua na capacitação dos profissionais de saúde da rede municipal para desenvolverem o trabalho de educação e saúde.

“Todo município tem que implantar o seu programa de combate ao fumo, e nós atuamos com apoio técnico através das regionais, dando ao município as condições pra que ele leve ao conhecimento da população os malefícios do uso do cigarro”, explicou a coordenadora do programa, Cremilda Queiroz.

Com o início da campanha de combate ao tabagismo, a coordenação deu o pontapé para iniciar também os ciclos de capacitações. E Porto Velho, por apresentar, hoje, o maior número de tabagistas a serem tratados, segundo dados da Gerência de Programas Estratégicos (GPS), será a primeira a receber a oficina, que acontece nos dias 25 e 26 de junho.

Apesar de trabalhar na área de saúde e conhecer bem os riscos do cigarro, o enfermeiro Francimar Batisa, ingressa nas estatísticas de fumantes ativos do Brasil, com doenças crônicas.

” Eu já tentei parar de fumar, consegui apenas por 21 dias, infelizmente não consigo me livrar desse vício que já dura vinte anos, além disso tenho problemas cardíacos e diabetes.”

### Campanha do Ministério da Saúde e OMS

O Dia Mundial sem Tabaco, 31 de maio, foi criado em 1987 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para alertar sobre as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao tabagismo.

Este ano a campanha tem o objetivo de alertar a população sobre o tabaco e a saúde pulmonar. Segundo a OMS, o tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo o mundo, sendo responsável por 63% dos óbitos relacionados às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Destes, o tabagismo é responsável por 85% das mortes por doença pulmonar crônica (bronquite e enfisema), 30% por diversos tipos de câncer (pulmão, boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga, colo do útero, estômago e fígado), 25% por doença coronariana (angina e infarto) e 25% por doenças cerebrovasculares (acidente vascular cerebral – AVC).